

O texto abaixo se refere à questão 1.

“Da flor de vidro, restava somente uma reminiscência amarga. Mas havia a saudade de Marialice, cujos movimentos se insinuavam pelos campos – às vezes verdes, também cinzentos. O sorriso dela brincava na face tosca das mulheres dos colonos, escorria pelo verniz dos móveis, desprendia-se das paredes alvas do casarão. Acompanhava o trem de ferro que ele via passar, todas as tardes, da sede da fazenda. A máquina soltava fagulhas e o apito gritava: Marialice, Marialice, Marialice. A última nota era angustiante.

– Marialice! (...)”

Fonte: RUBIÃO, M. A Flor de Vidro. In: O Pirotecnico Zacarias. São Paulo: Ática, 16. ed., 1993.

1. (CGE 2067) No fragmento, o narrador elenca elementos importantes para o leitor compreender o estado de espírito da personagem. Nesse trecho fica evidente que:

- o sorriso nas faces das mulheres dos colonos era a razão da saudade sentida pelo narrador.
- o apito e as fagulhas provocavam a lembrança do trem de ferro pelo narrador.
- a passagem do trem de ferro provocava ciúme no narrador pela sede da fazenda.
- os movimentos despertavam no narrador a reminiscência pelos campos.
- a saudade de Marialice se insinuava em tudo que o narrador via e ouvia.

O texto abaixo se refere à questão 2.

Fala sério, a vida te reserva tantas coisas maneiras, que cara, é lance você guardar isso – não só na memória, mas tipo assim, escrevendo mesmo. A partir de hoje eu vou ter mais esse grande amigo na minha vida, que é você, Diário.

Mas cara, diário é muito formal, eu vou te chamar de Di, afinal de contas, é superfofo você ter “apelidinhos” para seus amigos mais íntimos. E com você, Di, eu vou me abrir completamente, tenho certeza que você vai ser meu grande amigo e que você vai me compreender sempre. (...)

Fonte: PERISSE, H. O diário de Tati. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003, p. 5-6. (Fragmento).

2. (CGE 2051) Segundo o texto, o diário:

- reserva as coisas “maneiras” da vida.
- registra os apelidos dos amigos.
- serve como confidente e amigo.
- antecipa os acontecimentos.

e. relata os fatos formalmente.

Leia o texto para responder às questões de números 3 e 4.

Acidentes acontecem com frequência no Brasil, país que utiliza principalmente o transporte rodoviário para fazer a conexão entre produtores, distribuidores e consumidores.

A Associação Brasileira da Indústria Química mantém o Pró-Química, um serviço de informações via telefone para auxiliar as autoridades rodoviárias, o corpo de bombeiros, os produtores e os transportadores a lidar com as ocorrências envolvendo substâncias químicas nas estradas brasileiras.

No âmbito do Estado de São Paulo, o DER disponibiliza o Sistema de Informações de Produtos Perigosos e a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) também mantém equipes em plantão todos os dias do ano no Centro de Controle de Desastres e Emergências Químicas.

Para prevenir os acidentes e minimizar os riscos, o Brasil vem adotando uma legislação específica e rigorosa em relação ao transporte de produtos químicos por via rodoviária.

Para poderem trafegar, os caminhões que transportam produtos ou resíduos químicos perigosos são obrigados a adotar uma série de medidas de segurança.

O caminhão tem de estar em boas condições de manutenção e portar placas indicativas para mostrar o que carrega e seus riscos.

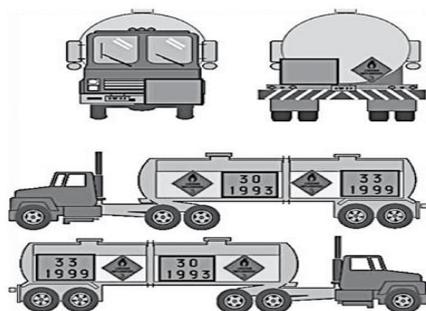
A indicação dos perigos é feita por painéis de segurança retangulares e duas linhas com números em preto. A linha superior indica o número de risco, e a linha inferior traz o número

ONU, ou seja, o número que identifica o produto de acordo com a listagem de produtos perigosos utilizada internacionalmente.

Os rótulos de risco trazem números e símbolos indicando a classificação dos produtos transportados e seu enquadramento em uma das classes ou subclasses especificadas na Resolução da Agência Nacional de Transportes Terrestres. Existem cerca de 3 500 números ONU relacionando os produtos perigosos. A Organização das Nações Unidas (ONU) possui um comitê específico para legislar sobre esse assunto.

<<http://tinyurl.com/kgozjuf>> Acesso em: 19.03.2015.

Adaptado. Original colorido.



3. (ETEC 2015) De acordo com o texto, é correto afirmar que

a. a ocorrência de acidentes no Brasil é muito rara porque foi adotada uma legislação específica e rigorosa.

b. o Brasil adotou uma legislação moderada em relação ao transporte de produtos químicos por via rodoviária.

c. os rótulos de risco trazem os números ONU na linha superior, que identificam o produto de acordo com a listagem de produtos perigosos.

d. a CETESB mantém um serviço de informações via telefone para auxiliar nas ocorrências envolvendo substâncias químicas nas estradas brasileiras.

e. a ONU legisla sobre o transporte de produtos perigosos por meio de um comitê que relaciona os produtos perigosos à números, denominados número ONU.

4. (ETEC 2015) Pela análise do texto e dos painéis de segurança representados no caminhão, conclui-se corretamente que os números ONU

a. 30 e 33 significam que o veículo transporta um único produto químico.

c. 30 e 33 significam que o veículo transporta produtos químicos diferentes.

c. 30 e 1993 significam que o veículo transporta produtos químicos diferentes.

d. 1993 e 1999 significam que o veículo transporta um único produto químico.

e. 1993 e 1999 significam que o veículo transporta produtos químicos diferentes.

O texto abaixo se refere à questão 5.

Sermão da planície (para não ser escutado)

Bem-aventurados os que não entendem nem aspiram a entender de futebol, pois deles é o reino da tranquilidade.

Bem-aventurados os que, por entenderem de futebol, não se expõem ao risco de assistir às

partidas, pois não voltam com decepção ou enfarte.

Bem-aventurados os que não têm paixão clubista, pois não sofrem de janeiro a janeiro, com apenas umas colherinhas de alegria a título de bálsamo, ou nem isto.

Bem-aventurados os que não escalam, pois não terão suas mães agravadas, seu sexo contestado e sua integridade física ameaçada, ao saírem do estádio.

Bem-aventurados os que não são escalados, pois escapam das vaias, projéteis, contusões, fraturas, e mesmo da glória precária de um dia.

Bem-aventurados os que não são cronistas esportivos, pois não carecem de explicar o inexplicável e racionalizar a loucura. (...)

Fonte: ANDRADE, C. D. *As palavras que ninguém diz*. Seleção Luzia de Maria. Rio de Janeiro: Record, 2004.

5. (CGE 2081) A respeito do texto de Carlos Drummond de Andrade, é correto afirmar que:

a. o autor considera “infelizes” todos aqueles que não admiram a arte do esporte.

b. o autor critica o “futebol”, por ser um esporte de massa e não ter cultura para analisá-lo de forma correta.

c. o autor considera “bem-aventurados” todos aqueles que não se relacionam com a arte futebolística.

d. o autor critica todos os profissionais da área do esporte, pois não sabem exercer a profissão satisfatoriamente.

e. o autor critica o público de futebol que não sabe relacionar-se com os profissionais da área de forma cordial.

6. (CGE 2055) Leia o texto a seguir.

Aos dez anos, Miguel Arcas ficou muito ansioso quando mudou de escola para começar o sexto ano do ensino fundamental num colégio mais “puxado”. Além de mais matérias e professores, ele teve que encarar os colegas novos. “Fiquei com medo de não fazer amigos, porque achei que ia encontrar um pessoal mais mimado e elegante”. “Mas as pessoas são legais, brincalhonas como eu”. Fonte: CASTRO, L. *Tudo a seu tempo*. *Folhateen*. 5/2008.

6. (CGE 2055) O termo “puxado” foi utilizado no sentido de:

a. reformado.

b. renomado.

c. elitizado.

d. exigente.

e. elegante.

Gab: 1-e; 2-c; 3-e; 4-e; 5-b; 6-d.